V CONGRESSO INTERNACIONAL DAS **LICENCIATURAS** COINTER - PDVL 2018

ABORDAGEM SOBRE O USO DE MATERIAIS LÚDICOS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA

APPROACH ON THE USE OF LUDIC MATERIALS IN THE FORMATION OF MATHEMATICS TEACHERS

Apresentação: Pôster

Johnny Wostinson Alves Araújo¹; Carina Geovanna Nepomuceno Bezerra²; Moisés Dos Santos de Sales³; Roberto Arruda Lima Soares⁴

DOI: <https://doi.org/10.31692/2358-9728.VCOINTERPDVL.2018.00180>

Introdução

Os jogos são recursos que podem contribuir para novas descobertas, desenvolvem e enriquecem a personalidade e simbolizam um instrumento pedagógico que proporciona ao professor conduzir, estimular e avaliar a aprendizagem. Além disso, por ser uma atividade lúdica, os jogos possuem o caráter de integração e interação que permitem a integração do conhecimento com ações práticas, pois a motivação é um dos principais fatores para o sucesso da aprendizagem.

Os jogos e brincadeiras são excelentes oportunidades de mediação entre o prazer e o conhecimento historicamente constituído, já que o lúdico é eminentemente cultural. Por meio da ótica do psicólogo suíço Jean Piaget, pode-se notar que a concepção dos jogos não é apenas uma forma de desafogo ou entretenimento para gastar energias das pessoas, mas meios que contribuem e enriquecem o desenvolvimento intelectual. (JUY, 2004).

No ensino da matemática, não poderia ser diferente. Considerada uma das disciplinas mais complexas por grande parte dos estudantes, é de grande importância o uso de ferramentas que auxiliem na compreensão da mesma. Dentre essas ferramentas pode-se fazer uso de jogos como batalha naval, xadrez, dominó, banco imobiliário entre outros.

Diante do exposto, o presente trabalho tem como objetivo mostrar a importância de se utilizar materiais lúdicos na formação de novos professores e na sua atuação profissional,

¹ Licenciatura em matemática, Instituto Federal do Piauí, wostinosn@hotmail.com

² Licenciatura em matemática, Instituto Federal do Piauí, nepomuceno1998@outlook.com.br

³ Licenciatura em matemática, Instituto Federal do Piauí, moissalles27@gmail.com

⁴ Doutor, Instituto Federal do Piauí, robertoarruda@ifpi.edu.br

destacando a eficácia desses recursos como facilitadores da compreensão de conteúdos de matemática considerados mais complexos.

Fundamentação Teórica

Na sala de aula, o lúdico é um método para aprendizagem, é uma aula que está voltada aos interesses do aluno sem perder seu objetivo, jogos e brincadeiras (SALOMÃO et al., 2007). Segundo Oliveira (1985, p. 74), o lúdico é “[...] um recurso metodológico capaz de propiciar uma aprendizagem espontânea e natural. Estimula a crítica, a criatividade e a sociabilização, sendo, portanto, reconhecidos como uma das atividades mais significativa – senão a mais significativa – pelo seu conteúdo pedagógico social.”

A utilização de materiais lúdicos no processo ensino-aprendizagem é muito importante, mas não deve servir apenas para chamar a atenção dos alunos, como sempre ouvimos falar, que esses materiais deixam a aula mais alegre, mas deve ter uma fundamentação, mostrar que os exemplos trabalhados em aula realmente acontecem no dia a dia das pessoas, utilizando problemas que instiguem o pensamento lógico-matemático (FIORENTINI & MIORIM, 1990).

Para Albuquerque (1954, p.33), o jogo didático “serve para fixação ou treino da aprendizagem. é uma variedade de exercício que apresenta motivação em si mesma, pelo seu objetivo lúdico... Ao fim do jogo, a criança deve ter treinado algumas noções, tendo melhorado sua aprendizagem”. Isso significa dizer que antes de optar por um material ou um jogo, deve-se refletir sobre a proposta político-pedagógica, sobre o tipo de aluno que queremos formar, sobre qual ramo da matemática objetiva-se para esse aluno.

Metodologia

O estudo de caso foi realizado através de uma pesquisa qualitativa, desenvolvida em um programa computacional, em que o autor desenvolveu um questionário visando obter as opiniões de docentes, discentes e graduados sobre o uso de matérias lúdicos dentro de sala de aula como forma de minimizar as dificuldades de alunos da educação básica.

Para coleta dos dados, foi utilizado um questionário com oito perguntas: cinco discursivas e três objetivas, aplicado a 13 sujeitos: seis professores de Matemática e sete graduandos também de Matemática. Os sujeitos foram indagados sobre o grau de escolaridade (estudante de graduação, graduado, especialista, doutor); quanto à importância do método

abordado para o ensino; o grau de importância dos materiais lúdicos (numa escala de 1 a 10); se já fizeram uso dessa ferramenta; a importância do método dentro da formação de novos professores e o porquê de trabalhar com esse material.

Os resultados obtidos foram avaliados, interpretados e alguns de seus dados foram expressos na forma de gráficos.

Resultados e Discussões

Os gráficos abaixo mostram os resultados de algumas das respostas do questionário aplicado:

Gráfico 1: Percentuais das respostas da questão 1.

Fonte: Próprio autor (2018)

Gráfico 2: Percentuais das respostas da questão 2.

Fonte: Próprio autor (2018)

Os resultados, registrados no gráfico 1, apontam que a minoria dos respondentes (38%) não foram contemplados com esses assunto durante sua graduação; já a maioria (62%) declara que o assunto já foi abordado na graduação. Ressalta-se que os que afirmaram não ter sido discutido o assunto sobre o uso de materiais lúdicos nas aulas de Matemática são professores formados há alguns anos, enquanto os que já foram apresentados a esses recursos são graduandos do curso de Matemática. Esse fato retrata a evolução do uso do método que vem crescendo com o passar do tempo.

No gráfico 2, podemos observar que um total de 69,2% dos entrevistado faz uso do método sempre que possível, 23,1% já usou até cinco vezes e 7,7% usou apenas uma vez.

No gráfico 3, utilizamos uma escala de 1 à 10 para medir o grau de importância que o entrevistado da para a abordagem do assunto dentro da graduação. Nele conseguimos ver que mesmo sendo de extrema importância essa abordagem, registramos ainda pessoas que veem o

método como baixo auxílio no desenvolver do aluno, não dando a importância necessária para o seu desenvolvimento no dentro da formação e na carreira de docente.

Gráfico 3: Percentuais das respostas da questão 3.

Fonte: Próprio autor (2018)

Seis dos entrevistados, de um universo de 13 pessoas, afirmaram não ter tido a abordagem do assunto sobre o auxílio de lúdicos na aprendizagem de alunos, mas todos concordam ser essencial a abordagem desse assunto nos programas de graduação, por tratar-se de uma alternativa metodológica que contribui para uma melhor compreensão de conteúdos de matemática considerados difíceis por parte dos alunos, não podendo, desse modo, ser descartada.

Sete dos entrevistados, graduandos de Matemática, consideram de suma importância a abordagem sobre os materiais lúdicos dentro da graduação, considerando essencial na formação de um professor por possibilitar a aquisição de técnicas alternativas de ensino capazes de facilitarem o aprendizado de Matemática.

Conclusões

Concluiu-se que o método apresentado vem crescendo e evoluindo dentro de novos programas de graduação de professores em matemática contribuindo e desmistificando a complexidade envolvente na matemática, e aos poucos de maneira corriqueira trazendo grandes resultados dentro do ambiente escolar e universitário. Além de mostrar que estar se tornando uma ferramenta de ensino de uso quase que constante pelos os professores que apresentam esse material dentro da sala de aula, mostra também o interesse de pessoas que nunca se utilizaram dos materiais, passem a querer incorporar o uso dentro de sua metodologia de ensino, tornando sua atividade docente mais prazerosa e de melhor entendimento dos alunos.

Apesar de ainda termos pessoas que não consideram o assunto de suma importância no desenvolver do aluno, é unânime que o ensino fica mais prático, motiva o aluno e possibilita ter um melhor entendimento e desenvolver outros aspectos, principalmente os sociais, pois os materiais lúdicos muitas vezes proporciona um grande envolvimento e trabalho em grupo, onde ocorre uma maior socialização, respeito com as regras dos jogos e com os próximos onde possa haver um ambiente competitivo e saudável entre outros, além de mostra na prática que a teoria e a prática de conteúdos sempre anda de braços dados, já que ambas vêm sendo tratadas separadamente.

Referências

ALBUQUERQUE, Irene de. Metodologia da Matemática. Rio de Janeiro : Ed. Conquista, 1953.

FIorentini, D., & Miorim, M. A. Uma reflexão sobre o uso de materiais concretos e jogos no Ensino da Matemática. **Boletim da SBEM-SP**, v. 4, n. 7, 1990..

JUY, A. F. **Brincando Também se Aprende Português**. 2004. Monografia. (Trabalho de Conclusão do Curso de Letras) – FACINOR, Loanda.

OLIVEIRA, V. M. O que é educação física. São Paulo: Brasiliense, 1985.

SALOMÃO, H. A. S., MARTINI, M., & JORDÃO, A. P. M. A importância do lúdico na educação infantil: enfocando a brincadeira e as situações de ensino não direcionado. **Portal dos Psicólogos**, 2007.